Hino de Pacujá

No sopé da Ibiapaba formosa
Entre as matas gentis sertanejas
Surgem em raios brilhantes, ditosa
Na cidade das mil singelezas

Oh! formoso torrão da esperança
Tão querida de seu precursor
Que a bravura e o amor sejam herança
De teus filhos heróis do Senhor

Quinze ilustres se foram precisos
E num brado de intenso labor
Surgem o tempo em dias floridos
Dos grilhões do poder triunfou

Oh! formoso torrão da esperança
Tão querida de seu precursor
Que a bravura e o amor sejam herança
De teus filhos heróis do Senhor

Não podemos deixar de ser gratos
Nem fujamos de nossa igualdade
Mas gritemos alegres e bravos
Liberdade! E mais liberdade

Oh! formoso torrão da esperança

Tão querida de seu precursor
Que a bravura e o amor sejam herança
De teus filhos heróis do Senhor

Já raiou vinte e dois de setembro
Grande data que a virgem escolheu
Nesse dia em que o povo proclama
Os louvores e as glórias do céu

Oh! formoso torrão da esperança
Tão querida de seu precursor
Que a bravura e o amor sejam herança
De teus filhos heróis do Senhor

Nossas preces à Deus tão clemente
Elevemos por teu fundador
A memória do Pe. Vicente
Grande amigo herói bem feito